

Exmo(a) Senhor(a) Deputado(a)

No próximo dia 3 de fevereiro a partir das 10h está agendada para debate no Parlamento a **Petição n.º 280/XIV/2.<sup>a</sup> que pede a suspensão da vacinação de crianças e jovens em Portugal.**

Esta petição foi apresentada em agosto de 2021, ouvida pela Comissão Parlamentar da Saúde em junho de 2022, onde estiveram presentes apenas 7 deputados dos grupos parlamentares do PS e PSD, e precisou esperar ainda mais 8 meses para a sua apreciação em Plenário.

Enquanto isso milhares de crianças foram vacinadas contra a COVID 19 desnecessariamente, algumas sofreram reações adversas graves e todas correm risco de vir a sofrer consequências para a sua saúde no futuro. Os ensaios clínicos sobre a segurança e eficácia das vacinas ainda decorrem, novas variantes do SARS-COV-2 surgiram, a população adquiriu imunidade natural, mas em Portugal não foi considerado relevante atualizar a análise de custo benefício da aplicação destas vacinas. Pelo contrário, muitos países europeus que analisaram os seus dados recuaram na recomendação da vacinação de crianças e jovens, por falta de eficácia na prevenção da transmissão da infeção e problemas de segurança. A própria DGS e o INFARMED reconheceram riscos na vacinação e recentemente emitiram um [comunicado](#) conjunto alertando para o risco de miocardites e pericardites em crianças após a vacinação contra a Covid-19.

Muito preocupantes são os dados de **mortalidade excessiva em Portugal** em 2022 não causada por COVID, muito particularmente em jovens dos [15-24 anos](#). Que explicações há para este fenómeno que parece não merecer a atenção do governo, nem da comunicação social? O excesso de mortalidade não é só a nível nacional e pode ser apreciado no site da [Euromomo](#), com dados de excesso de mortalidade de 27 países europeus, verificado em TODOS os grupos etários após o a implementação das campanhas de vacinação contra a COVID-19. Até quando se vai esconder este problema, continuar a incitar a vacinação e deixar os nossos jovens morrer? Segundo os dados oficiais do ministério da saúde português ([eVM](#)), em 2022 a mortalidade dos jovens dos 15-24 aumentou 21% relativamente à média dos cinco anos prévios à pandemia (2015-2019). O Infarmed recebeu notificações de casos de morte e incapacidade em crianças, jovens e adultos jovens, nomeadamente por miocardites, que tem procurado ocultar da opinião pública (Processo DA nº19499/22 aberto no DIAP de Lisboa). Casos de morte súbita em jovens e atletas aumentaram exponencialmente em todo o mundo desde que começaram a ser administradas as vacinas COVID-19.

Está na sua mão apoiar a suspensão da vacinação de crianças e jovens em Portugal até que as autoridades de saúde venham esclarecer de forma cabal e inequívoca as causas deste excesso de mortalidade. Não serão as alterações climáticas que matam os jovens, nem tão pouco a falta de medicamentos ou atrasos nas consultas médicas de crianças e jovens saudáveis.

Desejamos que decida em consciência o seu sentido de voto e não permita que mais alguma criança ou jovem saudável venha a ser vítima de reações adversas potencialmente fatais, em Portugal.

Juntamos em baixo informação sobre esta petição.

Com os melhores cumprimentos,

Mortalidade 15-24 anos em Portugal

Ano	Nº de mortes 15-24 anos em Portugal
2015	310
2016	317
2017	326
2018	291
2019	308
2020	331
2021	312
<b>2022</b>	<b>375</b>
Média 2015-2019	310

**Fonte:** eVM – Vigilância de Mortalidade DGS - SNS

<https://evm.min-saude.pt/>

**Cronologia da Petição "COVID-19 - Contra a vacinação em massa de Crianças e Jovens"**  
**- 18 meses de espera para apreciação em Sessão Plenária**

**20 de Julho de 2021:** Criação da petição "COVID-19 - Contra a vacinação em massa de Crianças e Jovens" na página da Petição Pública onde esteve activa até 31 de Julho e reuniu 8766 assinaturas.

Foi depois transferida para a página de petições do Parlamento (<https://participacao.parlamento.pt/initiatives/2232>), aceite no dia **02 de Agosto de 2021** e até 9 de Agosto acumulou mais 506 assinaturas, perfazendo 9273, das quais só 9046 foram aceites.

A **9 de Agosto 2021** deu entrada na Assembleia da República e a **13 de Agosto de 2021** baixou à Comissão de Saúde.

<https://app.parlamento.pt/webutils/docs/doc.pdf?path=6148523063484d364c793968636d356c6443397a6158526c6379395953565a4d5a5763765130394e4c7a6c445579394562324e31625756756447397a5547563061574e68627938785a445532595752685a6930794d4755334c5451304e6a457459574a6c4d433030596a4a6a596a646c4d6d55784e5755756347526d&fich=1d56adaf-20e7-4461-abe0-4b2cb7e2e15e.pdf&Inline=true>

**15 de Junho de 2022:** Os peticionários foram ouvidos pela Comissão de Saúde <https://canal.parlamento.pt/?cid=5973&title=audicao-de-peticionarios>

**20 de Julho de 2022:** Relatório final pela relatora (deputada Cláudia Bento)

<https://app.parlamento.pt/webutils/docs/doc.pdf?path=6148523063484d364c793968636d356c6443397a6158526c63793959566b786c5a793944543030764f554e544c305276593356745a57353062334e515a585270593246764c325132596d466b4f5746694c574d784e6d59744e47497a4e7930354d44466d4c5749354f5467334d6a51304e7a5a6c597935775a47593d&fich=d6bad9ab-c16f-4b37-901f-b998724476ec.pdf&Inline=true>

Audio da apresentação do Relatório Final da Petição n.º 280/XIV/2.<sup>a</sup> (em Comissão) [6:10]

[http://media.parlamento.pt/site/XVLEG/SL1/COM/09\\_CS/CS\\_20220720\\_2.mp3](http://media.parlamento.pt/site/XVLEG/SL1/COM/09_CS/CS_20220720_2.mp3)

**3 de fevereiro de 2023:** A Petição 280/XIV/2<sup>a</sup> está agendada para Apreciação na Reunião Plenária

<https://debates.parlamento.pt/catalogo/r3/dar/s2b/14/03/005/2021-10-08/10?pgs=10-11&org=PLC>